

27º Encontro Anual de Iniciação Científica
7º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



2 e 3 de outubro de 2018

CONDIÇÕES DE SAÚDE E CONTROLE DA DOENÇA EM PESSOAS COM DIABETES MELLITUS

Thaiane da Silva Cândido (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Evelin Matilde Arcain Nass (Doutoranda em Enfermagem/ PSE/ UEM), Sonia Silva Marcon (Orientador), e-mail:soniasilva.marcon@gmail.com Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/Maringá, PR.

Ciência da saúde, departamento de enfermagem.

Palavras-chave: Doença crônica, Autocuidado, Enfermagem

Resumo:

A Diabetes *Mellitus* é a doença de evolução progressiva e importante causa de morte. O objetivo deste estudo foi conhecer o perfil e as práticas de autocuidado desenvolvidas por pessoas com Diabetes *Mellitus*. Trata-se de estudo descritivo e exploratório, de natureza qualitativa, realizado junto a 33 pessoas com idade entre 18 e 86 anos assistidas na Atenção Primária dos municípios de São João do Ivaí e Maringá- PR. Pode-se observar dos conteúdos que emergiram no estudo: a importância da alimentação e a diferença que a família faz no tratamento da doença. Considera-se que as pessoas com DM possuem algum conhecimento em relação a doença. Apesar disto, apresentam diversas complicações crônicas resultantes do diabetes mal cuidado.

Introdução

A Diabetes Mellitus (DM) é uma das doenças crônicas mais frequente na população adulta no mundo todo. Os fatores pré-disponentes são: hábitos alimentares ruins, sedentarismo, obesidade e hereditariedade.

As pessoas com DM são constantemente desafiadas a desenvolverem autonomia com vistas a manter o controle adequado dos níveis glicêmicos por meio do estabelecimento de hábitos de vida saudáveis, caracterizados principalmente por alimentação balanceada, prática regular de atividade física e boa adesão ao tratamento medicamentoso, quando necessário. Para o bom controle da doença é indispensável que os sujeitos exercitem sua autonomia e apresentem boa adesão ao tratamento proposto (SILVA; AMORIM; VALENÇA; SOUZA, 2018). Partindo deste contexto o objetivo

27º Encontro Anual de Iniciação Científica
7º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



2 e 3 de outubro de 2018

deste estudo foi conhecer o perfil e as práticas de autocuidado desenvolvidas por pessoas com Diabetes *Mellitus*.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativa, realizado até o momento, junto a 33 pessoas, com idade entre 18 e 86 anos, diagnosticadas com DM, usuárias do Sistema Único de Saúde. Os dados foram coletados inicialmente no período de fevereiro a julho de 2018 no município de São João do Ivaí-Pr (durante o período de férias) e após, no município de Maringá-Pr, por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas nos domicílios. Os critérios de inclusão foram: ter idade igual ou maior a 18 anos, e capacidade cognitiva preservada, segundo informação dos familiares. Foram excluídos do estudo pessoas com deficiência auditiva. Os entrevistados foram convidados a participarem do estudo após explicação sobre seu objetivo e tipo de participação desejada. As entrevistas tiveram duração média de 20 minutos e após a autorização dos entrevistados foram gravadas. Durante as mesmas foram aplicados os instrumentos de caracterização sócio-demográfica e o protocolo COMPASSO (FERNANDES et al, 2016). O estudo foi desenvolvido em consonância com as diretrizes disciplinadas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional da Saúde (CNS), após autorização da Secretaria Municipal de Saúde de São João do Ivaí e Maringá e aprovação pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UEM (CAAE: 66253317.6.0000.0104). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise, os dados qualitativos foram transcritos na íntegra e submetidos à análise de conteúdo, modalidade temática (BARDIN, 2011). Para preservar o anonimato, os entrevistados estão identificados com a letra P acompanhado da ordem de realização das entrevistas (ex: P1, P2; P3...)

Resultados e Discussão

O estudo foi realizado, até o momento, com 33 pessoas sendo 17 delas do sexo masculino. A idade variou entre 18 e 86 anos e o tempo de diagnóstico entre 30 anos e 2 semanas. Ressalta-se que 27 pessoas informaram monitorar a glicemia capilar ao menos uma vez por mês e 11 delas realizam o auto-monitoramento. Da análise de conteúdo emergiram duas categorias as quais serão descritas a seguir:

Controle da alimentação

Ter uma alimentação adequada constitui, ao mesmo tempo, o aspecto mais difícil e o mais importante para manter a DM sob controle.

27º Encontro Anual de Iniciação Científica
7º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



2 e 3 de outubro de 2018

“Evitar as coisas, as coisas de comida. Se você não evitar as coisas e ir comendo de tudo você não vai ta fazendo o tratamento e vai ser pior.” (P22).

No caso do seguimento do plano alimentar, como os hábitos alimentares têm, geralmente, suas bases fixadas no núcleo familiar, ainda na infância, a adesão dos pacientes a esse componente ainda constitui um desafio. (FARIA; RODRIGUES; ZANETTI; ARAÚJO; DAMASCENO, 2013).

Importancia da família no tratamento da doença

A família tem importância ímpar na condução do tratamento. Quando questionadas sobre quem ajuda no dia-a-dia com a doença, inúmeras vezes a família apareceu em primeiro lugar.

“...Em casa a família que está sempre falando ‘olha não come isto, come aquilo’. Ta sempre alertando...” P(11).

A doença crônica traz consigo a necessidade ímpar de se repensar a maneira como ela incide e afeta a vida da pessoa e de sua família, ocasionando diversas mudanças cotidianas (ARAÚJO; CRUZ; MEDEIROS; SALVADOR; SANTOS, 2013)

O auto-cuidado com a DM implica em ter uma alimentação adequada, assim como apoio em relação aos aspectos emocionais e cognitivos, de modo que o apoio familiar é indispensável a estas pessoas. Quando estes aspectos não são considerados pode resultar em complicações crônicas e agravar ainda mais o quadro clínico do paciente.

Conclusões

Com base nos resultados até o momento é possível concluir que as pessoas com DM possuem algum conhecimento sobre a doença e os cuidados necessários para mantê-la sob controle. Apesar disto, nem sempre seguem as recomendações, o que pode implicar em seu dia-a-dia e também no surgimento de complicações.

Agradecimentos

Agradeço a Deus por me possibilitar participar do PIBIC e à Fundação Araucária pela oferta da bolsa.

Referências

27º Encontro Anual de Iniciação Científica
7º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



2 e 3 de outubro de 2018

ARAÚJO M. S.; CRUZ D. M. F.; MEDEIROS P. M.; SALVADOR P. T. C. O.; SANTOS V. E. P. A família no cuidado do paciente com diabetes mellitus: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira Ciências Saúde**. 2013.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 229 p, 2011.

FARIA H. T. G.; RODRIGUES f. F. L.; ZANETTI M. L.; ARAÚJO M. F. M.; DAMASCENO M. M. C. Fatores associados à adesão ao tratamento de pacientes com diabetes *mellitus*. **Acta Paulista de Enfermagem**. São Paulo, 2013.

FERNANDES, B.S.M. REIS, I.A. PAGANO, A.S. CECILIO, S.G. TORRES, H.C. Construção, validação e adequação cultural do protocolo COMPASSO: Adesão ao autocuidado em diabetes. **Acta Paul Enferm**. 29(4):421-9, 2016.

SILVA J. A.; AMORIM K. P. C.; VALENÇA C. N.; SOUZA E. C. F. Experiências, necessidades e expectativas de pessoas com diabetes *mellitus*. **Rev. Bioét.** vol.26 no.1, Brasília, 2018.